

UMA ANÁLISE DAS REFLEXÕES DOS/AS DISCENTES SOBRE AS DISCUSSÕES NAS TEMÁTICAS DA DISCIPLINA DE POLÍTICAS PÚBLICAS: GÊNERO, RAÇA E GERAÇÃO

Maria Gabriela Sousa Leitão¹
Pedro Rosas Magrini²

RESUMO

A monitoria voluntária é uma iniciativa do Programa Bolsa Monitoria (PBM) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) e da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). A monitoria tem o intuito de incentivar a docência aos discentes da graduação como forma de estimular uma carreira na academia. A disciplina de Políticas públicas: Gênero, Raça e Geração faz parte do curso presencial de graduação em Administração Pública da universidade. Devido ao contexto pandêmico do Coronavírus, a participação da disciplina pelos/as discentes resultou nas aulas síncronas e nas participações nos fóruns. O objetivo deste resumo expandido é analisar as considerações e aprendizados nos fóruns e nas aulas síncronas dos/as discentes nas temáticas abordadas na disciplina. Como metodologia, a pesquisa tem abordagem qualitativa e descritiva. Foram dialogados no total, nove fóruns sobre políticas públicas e ações afirmativas durante o período letivo, abordando as temáticas de direitos humanos, diversidade, raça/cotas, etnia, interseccionalidade, gênero/violência contra a mulher, gênero/representatividade e trabalho, sexualidade, geração e deficiência. A construção dos diálogos fora bastante positiva, a disciplina possibilitou o/a discente a compreender cada temática das políticas públicas e como cada uma delas possui uma extensa literatura de debates.

Palavras-chave: Políticas públicas Monitoria Discente-monitor Sala de aula .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA, Discente, mariagabrielasousa06@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA, Docente, pedromagrini@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

O início da experiência na docência se inicia com uma participação do/a discente nos programas de monitoria ofertados pela universidade, o Programa de Bolsa de Monitoria (PBM) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) propicia a participação do aluno nas atividades acadêmicas com o auxílio um/a professor/a orientador/a.

A disciplina de Políticas públicas: Gênero, Raça e Geração faz parte do curso de bacharelado em Administração Pública da Unilab), ela faz parte do 5 ° semestre de graduação. Antes das aulas serem afetadas pelo contexto pandêmico da Covid-19, a disciplina trabalhava com 10 apresentações de debate realizadas pelos/as discentes. Como modo de adaptação para não perder a riqueza das discussões que antes eram realizadas em modo presencial, os fóruns foram umas das principais ferramentas de diálogos para o semestre letivo. Para o aprendizado no semestre virtual, os/as estudantes precisavam fazer as leituras dos textos da aula do dia, responder à questão central dos fóruns e participar dos debates na aula síncrona.

A disciplina inicia-se seus trabalhos conceituando sobre Políticas Públicas, que de acordo com Secchi (2014, p. 2):

[...] Uma política pública possui dois elementos fundamentais: intencionalidade pública e resposta a um problema público; em outras palavras, a razão para o estabelecimento de uma política pública é o tratamento ou a resolução de um problema entendido como coletivamente.

As políticas públicas procuram resolver um problema que afeta o coletivo, no intuito de promover o desenvolvimento da população de um país, que pode ser realizada por uma abordagem do Estado ou por uma abordagem multicêntrica (outros atores) que participam na resolução de problemas. (SECCHI, 2014, p. 2).

No decorrer das aulas foram trabalhadas as temáticas de políticas públicas com enfoque em diversas camadas da sociedade, as temáticas iniciais foram de direitos humanos e diversidade. Foi apresentado a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), a Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos, o conceito de igualdade discutido pela autora Piovesan (2008) e as ações afirmativas.

As outras temáticas abordadas pela disciplina foram: raça/cotas, etnia, interseccionalidade, gênero/violência contra a mulher, gênero/representatividade e trabalho, sexualidade, geração e deficiência. A multiplicidade dos temas abordados abre espaço para as reflexões dos/as discentes que fazem parte da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), abrindo a discussão para a construção e elaboração de políticas públicas nos seus países de origem. O papel da discente-monitora se deu na construção desse diálogo debatido nos fóruns.

Os diálogos, as leituras dos textos e o estudo dirigido realizado pelo professor, são a base de estudo da disciplina, dessa forma o objetivo deste resumo expandido é analisar as considerações e aprendizados nos fóruns e nas aulas síncronas dos/as discentes nas temáticas abordadas na disciplina de Políticas públicas: Gênero, raça e geração.

A estrutura deste trabalho está composta pela Introdução, que apresentou um panorama geral da disciplina de monitoria, em seguida será apresentado a metodologia, os resultados e discussão, as conclusões e finaliza-se com os agradecimentos.



METODOLOGIA

Este resumo se caracteriza como uma abordagem qualitativa e descritiva. Segundo Goldenberg (1997, p. 34) “A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. [...]”. Na pesquisa descritiva “os fatos são observados, registrados, analisados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles.” (ANDRADE 2010, p.112).

A discente-monitora participou de todas as aulas temáticas desde do início da sua participação no PBM, o modo de participação na disciplina se deu de três formas: pelos diálogos nos fóruns, pela presença e participação nas aulas síncronas e por dois plantões de dúvidas antes da aplicação das avaliações do semestre letivo.

Aproximadamente 18 a 20 alunos participavam das aulas síncronas. A ferramenta de trabalho e de diálogo definida pelo professor foi o fórum de debate, ferramenta já presente no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da universidade. A disciplina aborda 10 temas relacionados às políticas públicas, como já explorado na introdução, apenas um fórum não foi discutido, o fórum sobre interseccionalidade, devido a um feriado no dia da aula da disciplina. Sendo assim, nove fóruns foram dialogados durante o semestre letivo, sendo um fórum por semana com uma temática central.

Semanalmente o/a discente deveria participar do fórum e da aula síncrona, para a participação, o/a discente deveria fazer a leitura dos textos e do material complementar da semana e interagir ao menos duas vezes no mesmo fórum. O papel da discente-monitora foi fazer a interação e o diálogo nos fóruns semanais, auxiliando e discutindo com os alunos as interpretações sobre a temática da semana.

A discente-monitora também participou das aulas síncronas com os/as discentes e o professor, na aula o professor fazia um estudo dirigido nos textos da semana e explanava sobre a temática abordando os conceitos, a história, as problemáticas e como o tema estava relacionado às políticas públicas, em seguida o professor abria um espaço para escutar as interpretações dos/as discentes sobre o tema em questão.

Antes da aplicação das avaliações, dois plantões de dúvidas foram elaborados para cada uma das provas, que tinha como intuito lembrar os/as discentes sobre o conteúdo estudado até o momento. No máximo sete alunos participaram de cada plantão. O primeiro plantão abordou as temáticas de direitos humanos, diversidade, raça/cotas e etnia. O segundo abordou as temáticas de gênero/violência contra a mulher, gênero/representatividade e trabalho, sexualidade, geração e deficiência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria dos/as estudantes utilizaram os textos da disciplina para a construção dos seus argumentos nos fóruns, em cada fórum foram apresentados conceitos, dados, opiniões e análises sobre a questão central proposta pelo professor.

No primeiro fórum os/as estudantes explanaram sobre a DUDH e a Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos, explicando o objetivo e em qual contexto histórico essas declarações surgiram. O segundo fórum precisava ser trabalhado os três conceitos de igualdade abordado pela autora Piovesan (2008, p. 888):

Destacam-se, assim, três vertentes no que tange à concepção da igualdade: a) a igualdade formal, reduzida à



fórmula “todos são iguais perante a lei” (que, ao seu tempo, foi crucial para abolição de privilégios); b) a igualdade material, correspondente ao ideal de justiça social e distributiva (igualdade orientada pelo critério socioeconômico); e c) a igualdade material, correspondente ao ideal de justiça enquanto reconhecimento de identidades (igualdade orientada pelos critérios de gênero, orientação sexual, idade, raça, etnia e demais critérios).

Após a intervenção da discente monitora no fórum, os alunos explanaram sobre esses conceitos. As duas aulas/fóruns formaram uma base histórica e conceitual sobre as políticas públicas e as ações afirmativas.

No terceiro fórum, sobre raça/cotas, os/as discentes abordaram sobre a importância de cotas para as pessoas negras e deram um exemplo sobre uma política de cotas. Na aula o professor explicou como a Unilab é um grande projeto de política pública, com uma diversidade de alunos em vários contextos sociais, tendo vagas para alunos em ampla concorrência, alunos de escolas públicas, alunos com poucas condições socioeconômicas, pessoas negras, indígenas, quilombolas, deficientes e estrangeiros que fazem parte dos países da CPLP.

O quarto fórum foi sobre etnia, a discente-monitora teve a percepção de que os/as estudantes não estavam lendo os textos de apoio para a construção dos seus argumentos, porque fugiam da questão central proposta pelo professor. Na aula os conceitos de etnocentrismo e desenvolvimento sul/norte foram explicados pelo docente, nesta aula, um estudante indígena-cearense participou em uma fala e comentou sobre os desafios que a sua comunidade enfrenta em relação a demarcação de terras e como as pessoas enxergam a cultura.

O quinto e o sexto fórum trabalharam sobre gênero/violência contra a mulher e gênero/representatividade e trabalho, essas temáticas foram as que mais tiveram participação dos/as estudantes nas aulas síncronas, por ser um tema que todos/as estão conectados. Na aula o diálogo abordou a questão cultural e histórica dos papéis de gênero, foi interessante para a turma escutar os colegas estrangeiros sobre como são as discussões de gênero na perspectiva dos homens.

O sétimo fórum tinha enfoque em sexualidade, nas respostas do fórum alguns alunos trocaram os conceitos sobre orientação sexual e identidade de gênero, na aula não houve muita discussão por parte dos/as discentes sobre a temática. Parte da compreensão que o tema que não é debatido no cotidiano pelos/as discentes, poucos/as fazem parte ou tem zero contato com a comunidade LGBTQIA+.

O oitavo fórum sobre geração, os alunos abordaram sobre as aposentadorias presentes, nos países da CPLP. A aposentadorias da Angola e do Brasil são bastante similares na sua estrutura de benefícios para o idoso, na aula e nos textos, foi discutido que com o aumento da expectativa de qualidade de vida torna-se necessário em um ambiente que propicie uma vida digna e melhor para as pessoas que não fazem mais parte do mercado de trabalho.

O nono e último fórum da disciplina abordou sobre deficiência e o conceito sobre a pessoa com deficiência (Pcd), no fórum os/as alunos/as escreveram sobre o conceito e também deram exemplos de políticas públicas educacionais que são implementadas nos seus países.

CONCLUSÕES

Os/as discentes tiveram fóruns, aulas síncronas com estudo dirigido pelo professor, extensos diálogos em



relação às temáticas, artigos, material complementar de estudo, dicas de sites e filmes para pesquisa, plantão de dúvidas e as avaliações. De acordo com os resultados das provas os/as alunos/as conseguiram compreender a dimensão das políticas públicas, cada temática apresentada é só pedaço da vasta literatura que cada uma tem, fica a critério do aluno pesquisar por esses temas caso tenham curiosidade. Em algumas respostas nos fóruns percebia-se que os/as alunos/as não liam ou não utilizavam o texto de suporte na escrita. Após a aula síncrona tinha-se uma participação maior nos fóruns devido a explicação do professor e dos diálogos.

Contudo, este resumo expandido atendeu o seu objetivo em analisar as considerações e os aprendizados dos/as estudantes nos fóruns e aulas síncronas da disciplina, o papel da discente-monitora auxiliou os alunos nas intervenções nos fóruns da disciplina possibilitando um entendimento nos conceitos e na ampliação dos diálogos na disciplina.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos ao Professor Pedro Rosas Magrini, ao Programa Bolsa de Monitoria (PBM), a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. - 10. Ed. São Paulo. 2010.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar. Editora Record, 1997.

PIOVESAN, Flávia. Ações afirmativas no Brasil: desafios e perspectivas. Revista Estudos Feministas, v. 16, n. 3, p. 887-896, 2008.

SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. Cengage Learning, 2014.

